



Concurso Público para provimento do cargo de
**Analista
Administrador**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'D04', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Português

Atenção: Considere o texto a seguir para responder às questões de números 1 a 5.

[Joaquim] *Nabuco sentiu que, sendo produtor de riqueza, e portanto esteio da sociedade, o escravo era um trabalhador submetido à espoliação máxima; e que os interesses da oligarquia levavam não apenas a querer manter o regime escravista, mas a transformá-lo numa espécie de modelo permanente do trabalho. Esta verdadeira descoberta levou-o a sentir que os projetos de imigração, sobretudo chinesa, ou os de recrutamento do homem livre para trabalho rural a prazo fixo, eram manifestações de uma mentalidade que procurava extrapolar o sistema escravista e estender as suas características a todo trabalhador, considerado como máquina humana à disposição integral do senhor, ou do patrão.*

Ele viu que, sendo a massa produtora, o trabalhador escravo era o grosso do povo, e portanto tinha direito de atuar na vida política. Ora, este direito lhe era negado não só porque ele estava excluído da cidadania, mas porque mesmo o trabalhador livre, portanto um cidadão, ficava excluído do voto pelos requisitos censitários, que restringiam ao máximo o alistamento eleitoral. Segundo Nabuco, o trabalhador não era nada, mas deveria ser tudo no futuro.

Essa visão lúcida e avançada correspondia a uma concepção realista da sociedade brasileira, que era então composta na maioria de negros e mestiços, isto é, escravos, antigos escravos, descendentes totais ou parciais de escravos.

(Fragmento extraído de Antonio Candido. **Radicalismos**. Vários escritos. 3.ed. S.Paulo: Duas Cidades, 1995. p.271-2)

1. Segundo Antonio Candido, Joaquim Nabuco considerava que

- (A) o trabalho do imigrante e do homem livre, em função da maior produtividade em relação ao trabalho escravo, conduzia ao fim da propriedade baseada no sistema escravista.
- (B) a oligarquia objetivava estender ao trabalhador livre, proveniente dos projetos de imigração ou recrutado para trabalho a prazo fixo, a exploração desumana a que os escravos eram submetidos.
- (C) as restrições impostas aos escravos quanto à participação na vida política justificavam-se plenamente na medida em que nem mesmo os trabalhadores livres podiam votar.
- (D) a própria oligarquia já havia defendido o fim do trabalho escravo, que deveria ser substituído pelo trabalho de homens livres, a quem seriam franqueados todos os direitos políticos.
- (E) a superação das condições desumanas a que era submetido o escravo somente poderia se dar com a imigração de trabalhadores de outros países ou o recrutamento dos homens livres no Brasil.

2. O segmento cujo sentido está corretamente expresso em outras palavras é:

- (A) *requisitos censitários* = oficiais dos cartórios eleitorais
- (B) *visão lúcida e avançada* = concepção intuitiva e previdente
- (C) *submetido à espoliação máxima* = vítima da maior crueldade
- (D) *interesses da oligarquia* = demandas da burguesia
- (E) *esteio da sociedade* = sustentáculo da coletividade

3. O verbo que admite transposição para a voz PASSIVA está em:

- (A) ... *que restringiam ao máximo o alistamento eleitoral.*
- (B) ... *que os projetos de imigração [...] eram manifestações ...*
- (C) ... *não só porque ele estava excluído da cidadania ...*
- (D) *Essa visão lúcida e avançada correspondia a uma concepção realista ...*
- (E) ... *mesmo o trabalhador livre [...] ficava excluído do voto ...*

4. Os segmentos que apresentam verbos conjugados nos mesmos tempo e modo estão em:

- (A) *mas deveria ser tudo no futuro ... / que restringiam ao máximo o alistamento eleitoral.*
- (B) *Nabuco sentiu que ... / ele estava excluído da cidadania ...*
- (C) *Essa visão lúcida e avançada correspondia a uma concepção ... / o trabalhador escravo era o grosso do povo ...*
- (D) *Esta verdadeira descoberta levou-o ... / e portanto tinha direito de atuar na vida política.*
- (E) *Segundo Nabuco, o trabalhador não era nada ... / Ele viu que, sendo a massa produtora, o trabalhador escravo ...*

5. A substituição do elemento grifado pelo pronome correspondente, com os necessários ajustes, foi realizada de modo INCORRETO em:

- (A) *manter o regime escravista* = mantê-lo
- (B) *procurava extrapolar o sistema escravista* = procurava extrapolá-lo
- (C) *restringiam o alistamento eleitoral* = restringiam-no
- (D) *atuar na vida política* = atuá-la
- (E) *estender as suas características* = estendê-las



Atenção: Considere o texto a seguir para responder às questões de números 6 a 10.

As artes plásticas apresentam-se a nós no espaço: recebemos uma impressão global antes de detectar os detalhes, pouco a pouco e em nosso ritmo próprio. A música, porém, baseia-se numa sucessão temporal, e exige uma memória alerta. Sendo assim, a música é uma arte cronológica, assim como a pintura é uma arte espacial. A música pressupõe, antes de tudo, certa organização do tempo, uma cronomia, se me permitem esse neologismo.

As leis que regulam o movimento dos sons exigem a presença de um valor mensurável e constante: a métrica, elemento puramente material, através do qual o ritmo, elemento puramente formal, se realiza. Em outras palavras, a métrica resolve a questão de em quantas partes iguais será dividida a unidade musical que denominamos compasso, enquanto o ritmo resolve a questão de como essas partes iguais serão agrupadas dentro de um determinado compasso. [...]

Vemos portanto que a métrica – já que intrinsecamente oferece apenas elementos de simetria, sendo inevitavelmente composta de quantidades iguais – é necessariamente utilizada pelo ritmo, cuja função é estabelecer a ordem no movimento dividindo as quantidades fornecidas pelo compasso.

(Fragmento extraído de Igor Stravinsky. **Poética musical**. Trad. Luiz Paulo Horta. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1996. p.35)

6. Atente para as seguintes afirmações.

- I. A apreciação da pintura dá-se sempre de modo global, ao passo que a fruição da música só ocorre nos detalhes.
- II. A métrica está para a segmentação e a quantidade assim como o ritmo está para o arranjo e a disposição.
- III. O ritmo é o elemento que propicia que o compasso possa ser dividido em partes iguais.

De acordo com o texto, está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

7. Com relação à pontuação empregada no texto, é correto afirmar:

- (A) Os travessões que isolam o segmento *já que intrinsecamente oferece ... quantidades iguais* (terceiro parágrafo) poderiam ser substituídos por parênteses, sem prejuízo para o sentido original e a correção.
- (B) Em *As artes plásticas apresentam-se a nós no espaço: recebemos ...* (início do primeiro parágrafo), a substituição dos dois-pontos pelo travessão implicaria prejuízo para a lógica e a correção.
- (C) Em *As leis que regulam o movimento dos sons exigem a presença de um valor mensurável e constante* (segundo parágrafo), a inserção de uma vírgula imediatamente depois da palavra *sons* manteria a correção e daria maior clareza à frase.
- (D) A substituição por travessões das vírgulas que isolam o segmento *antes de tudo* (final do primeiro parágrafo) redundaria em prejuízo para a correção da frase.
- (E) Em *utilizada pelo ritmo, cuja função é estabelecer a ordem no movimento* (terceiro parágrafo), a vírgula poderia ser retirada sem prejuízo para o sentido original e a correção.

8. A música pressupõe, antes de tudo, certa organização do tempo ...

O verbo que também é empregado com a mesma regência do grifado acima está em:

- (A) *A música, porém, baseia-se numa sucessão temporal ...*
- (B) *... cuja função é estabelecer a ordem no movimento ...*
- (C) *... sendo inevitavelmente composta de quantidades iguais ...*
- (D) *... recebemos uma impressão global antes de ...*
- (E) *... se me permitem esse neologismo.*

9. *As artes plásticas apresentam-se a nós no espaço. A música, porém, baseia-se numa sucessão temporal.*

As frases acima articulam-se em um único período, com lógica e correção em:

- (A) Apresentando-se a nós no espaço, as artes plásticas são o contrário da música que se baseia numa sucessão temporal.
- (B) Ao passo em que a música baseia-se numa sucessão temporal, as artes plásticas, contudo, apresentam-se a nós no espaço.
- (C) Conquanto se apresentem a nós no espaço, as artes plásticas não se baseiam numa sucessão temporal como a música.
- (D) Não se apresentando a nós no espaço, a música, como as artes plásticas, baseando-se, entretanto, numa sucessão temporal.
- (E) Diferentemente das artes plásticas, que se apresentam a nós no espaço, a música baseia-se numa sucessão temporal.



10. A frase redigida inteiramente de acordo com as normas de concordância verbal e nominal está em:

- (A) A diferença fundamental entre as artes plásticas e a música, a que se refere Stravinsky, não implica a inexistência de afinidades entre as duas formas de expressão, como o sugere o título de uma composição de outro compositor russo, "Quadros de uma exposição".
- (B) Com todas as diferenças existentes entre a música e as artes plásticas, não há como imaginar músicos, qualquer que seja o estilo, indiferente à pintura, e pintores, de qualquer época, que não tenha se encantado com a música.
- (C) Não devem haver muitos compositores que, como Stravinsky, aliam a genialidade na criação musical ao talento para falar sobre a música, de modo a se fazer entendido até mesmo por quem nada entende de ritmo e compasso.
- (D) A menção de Stravinsky às leis a que se submetem o movimento dos sons só podem surpreender aqueles que ingenuamente acreditam na suficiência do espontaneísmo e da inspiração na criação musical.
- (E) Nem mesmo um campo tão estruturado como a música, sobre a qual tem sido escritos tantos tratados, por um sem-número de diferentes teóricos, podem dispensar um neologismo, como aquele que Stravinsky propõe.

Atenção: Considere o texto a seguir para responder às questões de números 11 a 15.

Texto I

A natureza das vidas que as pessoas podem levar tem sido objeto de atenção dos analistas sociais ao longo da história. Mesmo que os principais índices econômicos do progresso tendam a se concentrar no melhoramento de objetos inanimados de conveniência (por exemplo, no produto interno bruto, PIB), essa concentração poderia ser justificada, em última instância, apenas através do que esses objetos produzem nas vidas humanas que podem direta ou indiretamente influenciar. Temos excelentes razões para não confundir os meios com os fins, e para não considerarmos os rendimentos e a opulência como importantes em si, em vez de valorizá-los pelo que ajudam as pessoas a realizar, incluindo uma vida boa e que valha a pena.

A opulência econômica e a liberdade substantiva, embora não sejam desconectadas, frequentemente podem divergir. Mesmo com relação à liberdade de viver vidas longas (livres de doenças evitáveis), é notável que o grau de privação de grupos socialmente desfavorecidos em países muito ricos pode ser comparável ao das regiões mais pobres. A liberdade de evitar a morte prematura é incrementada por uma renda elevada (isso não se discute), mas ela também depende de outros fatores, em particular da organização social, incluindo a saúde pública e a garantia de assistência médica. Faz diferença se olharmos apenas para os recursos financeiros, em vez de considerarmos as vidas que as pessoas conseguem levar.

Ao avaliarmos nossas vidas, há razões para estarmos interessados na liberdade que realmente temos para escolher entre diferentes estilos de vida. O reconhecimento de que a liberdade é importante também pode ampliar nossa responsabilidade. Poderíamos usar nossa liberdade para investir em muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito (por exemplo, a preservação de espécies ameaçadas). Trata-se de um tema importante na abordagem de questões como o desenvolvimento sustentável.

(Adaptado de Amartya Sen. **A ideia de Justiça**. São Paulo, Cia. das Letras, 2011. p.259-61)

11. Segundo o texto,

- (A) a liberdade de escolher um determinado modo de viver está diretamente ligada ao poder econômico do país em que se vive.
- (B) uma vida que possa ser considerada saudável, em que se tenha acesso irrestrito à saúde, está garantida a partir de uma renda mensal considerável.
- (C) quanto maior for o PIB de uma nação, maior a expectativa de vida, o grau de educação e a satisfação pessoal de seus habitantes.
- (D) os indicadores econômicos, isoladamente, demonstram ser insuficientes para medir o grau de satisfação da vida das pessoas em uma nação.
- (E) o desenvolvimento sustentável e a preservação da fauna dependem de as pessoas terem a liberdade de fazer um melhor investimento em suas vidas.

12. O principal assunto do texto está expresso no seguinte segmento:

- (A) *A natureza das vidas que as pessoas podem levar tem sido objeto de atenção dos analistas sociais ao longo da história.*
- (B) *A liberdade de evitar a morte prematura é incrementada por uma renda elevada...*
- (C) *A opulência econômica e a liberdade substantiva (...) frequentemente podem divergir.*
- (D) *... é notável que o grau de privação de grupos socialmente desfavorecidos em países muito ricos pode ser comparável ao das regiões mais pobres.*
- (E) *O reconhecimento de que a liberdade é importante também pode ampliar nossa responsabilidade.*

13. Temos excelentes razões para não confundir os meios com os fins, e para não considerarmos os rendimentos e a opulência como importantes em si, em vez de valorizá-los pelo que ajudam as pessoas a realizar... (1º parágrafo)

Com o uso do pronome grifado acima, evita-se a desnecessária repetição de

- (A) *objetos inanimados.*
- (B) *os rendimentos e a opulência.*
- (C) *os meios.*
- (D) *os fins.*
- (E) *os principais índices econômicos.*



14. Poderíamos usar nossa liberdade para investir em muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito.

A frase acima se encontra corretamente reescrita na **voz passiva** em:

- (A) Muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito poderiam ser usados para melhorar nossa liberdade.
- (B) Nossa liberdade poderia ser usada para investirmos em muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito.
- (C) Nossa liberdade poderia ser investida para usar em muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito.
- (D) Muitos objetivos poderiam ser usados para investirmos em nossa liberdade, que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito.
- (E) Nossa liberdade seria usada em um sentido restrito para investirmos em muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas.

15. Considere o **Texto II** abaixo e também o **Texto I** para responder à questão de número 15.

Texto II

Em uma entrevista, o professor de economia José Eli da Veiga afirmou: "O PIB usado como indicador de qualidade de vida, de bem-estar, de prosperidade, de progresso é um equívoco. Um país do Oriente Médio, com PIB muito alto porque tem petróleo, pode apresentar maus indicadores em educação, pelo fato de discriminar as mulheres. Quando se substitui uma energia fóssil por uma renovável, o tamanho da economia pode não estar aumentando, necessariamente, mas a sociedade está melhorando."

(<http://www.institutoagropolos.org.br/blog/editorias/categoria/noticias/pib-para-medir-qualidade-de-vida-e-um-equivoco-total>, com adaptações. Acessado em 12/10/11)

- I. Se comparadas, as opiniões expostas no **Texto I** e as de José Eli da Veiga apresentam grande semelhança a respeito da ocasional divergência entre os indicadores abstratos de riqueza e a real qualidade de vida das pessoas.
- II. Ao contrapor a discriminação das mulheres à prosperidade advinda da exploração do petróleo no Oriente Médio, para exemplificar o seu ponto de vista, José Eli da Veiga adota um posicionamento semelhante ao daquele expresso no **Texto I** quanto aos efeitos nem sempre positivos da riqueza de um país sobre a qualidade de vida de seu povo.
- III. Para José Eli da Veiga, ações que se traduzam em um desenvolvimento sustentável constituem o meio mais eficaz para aumentar o poderio econômico e, portanto, a qualidade de vida da população de uma determinada nação.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

Raciocínio Lógico

16. Se 5 homens, com a mesma capacidade de trabalho, produzem 5 m² de tecido em 5 minutos, quantos homens, com a mesma capacidade de trabalho dos primeiros, produzirão 45 m² do mesmo tecido em 15 minutos?
- (A) 10
- (B) 15
- (C) 20
- (D) 25
- (E) 45
17. Leonardo doou a seus 4 filhos todos os livros raros de sua biblioteca. Ao mais velho, doou $\frac{1}{4}$ do total desses livros e mais a quarta parte de um desses livros; ao segundo, $\frac{1}{3}$ do número de livros restantes e mais a terça parte de um desses livros; ao terceiro, doou $\frac{1}{2}$ do novo resto e mais a metade de um desses livros; ao último, igualmente, doou $\frac{1}{2}$ da nova sobra e mais a metade de um desses livros, ficando então sem nenhum livro raro. Quantos livros raros Leonardo possuía em sua biblioteca? (Como livros raros são valiosos e é evidente que nenhum deles foi partido, essa redação expressa uma equivalência.)
- (A) 11
- (B) 9
- (C) 7
- (D) 5
- (E) 3
18. Um relógio faz coincidir os ponteiros de minuto e hora, exatamente um sobre o outro, a cada 65 minutos. Reflita sobre essa situação e assinale a opção correta.
- (A) Tal relógio é regulado, isto é, marca as horas e minutos acertadamente.
- (B) Tal relógio atrasa, mas faltam dados para se determinar o atraso.
- (C) Tal relógio adianta, mas faltam dados para se determinar o quanto.
- (D) É um relógio que atrasa e com a informação dada é possível calcular o atraso.
- (E) É um relógio que adianta e com a informação dada é possível calcular o quanto.



19. No *País dos Números*, onde todos os habitantes pertencem apenas ao sistema decimal de numeração, dois algarismos não nulos, "a" e "b", passeavam a uma velocidade constante. Às 16h:01min, já haviam percorrido "ab" metros; às 16h:43min, "ba" metros e às 17h:01min, "a0b" metros (note que o algarismo das dezenas é zero). Com base nessas informações, é correto afirmar que tal passeio iniciou-se às

- (A) 15 horas e 49 minutos.
- (B) 15 horas e 13 minutos.
- (C) 15 horas e 55 minutos.
- (D) 15 horas e 37 minutos.
- (E) 15 horas e 25 minutos.

20. Aldo, Bia e Carlota foram passear num belo parque gramado e logo notaram que o caminho a ser percorrido era composto de lajotas espaçadas entre si e numeradas sucessivamente por 1, 2, 3, Considere as seguintes declarações, que cada um deles fez:

Aldo: – *Todas as segundas lajotas, contadas a partir daquelas marcadas com um múltiplo de 3 possuem uma faixa vermelha.*

Bia: – *Isso é curioso, pois se observarmos todas as segundas lajotas, contadas a partir daquelas marcadas com um múltiplo de 5, veremos que possuem uma faixa preta.*

Carlota: – *Já as que possuem uma faixa branca são todas as quintas lajotas que sucedem aquelas marcadas com um múltiplo de 7.*

Com base nessas declarações, é correto concluir que as três primeiras lajotas tricolores são as de números

- (A) 45, 150 e 255.
- (B) 47, 152 e 257.
- (C) 49, 154 e 259.
- (D) 51, 156 e 261.
- (E) 53, 158 e 263.

Noções de Informática

21. Considere a tabela:

Definição	Elemento
D1. Protocolo do serviço de páginas	E1 – SSL
D2. Linguagem de marcação de hipertexto	E2 – HTTP
D3. Protocolo de segurança	E3 – HTML

Está correta a correspondência entre a Definição e o Elemento em

- (A) D1-E2; D2-E1; D3-E3.
- (B) D1-E3; D2-E2; D3-E1.
- (C) D1-E1; D2-E2; D3-E3.
- (D) D1-E3; D2-E1; D3-E2.
- (E) D1-E2; D2-E3; D3-E1.

22. Na Internet, o cenário no qual o emissor e o receptor estão *on-line* para que se estabeleça uma conversação, é conhecido como comunicação síncrona – SIN. Do contrário, a comunicação é assíncrona – ASI. Desta forma, *Messenger*, pagamento de conta bancária e *e-mail* são, respectivamente:

- (A) ASI; SIN e SIN.
- (B) SIN; ASI e SIN.
- (C) SIN; SIN e ASI.
- (D) ASI; ASI e SIN.
- (E) SIN; ASI e ASI.

23. Uma das formas de se fazer *upload* de um arquivo hospedado em um computador local para um computador servidor remoto é por intermédio do protocolo

- (A) POP3.
- (B) FTP.
- (C) SMTP.
- (D) HTML.
- (E) DNS.

24. No MS-Word 2003, o controle de linhas órfãs/viúvas é feito em quebras de linha e de página, realizável por meio de

- (A) Editar Parágrafo.
- (B) Inserir Quebra.
- (C) Formatar Fonte.
- (D) Formatar Parágrafo.
- (E) Formatar Quebra.

25. No MS-Excel 2003, a função que calcula o número de células não vazias em um intervalo que corresponde a uma determinada condição é

- (A) cont.se.
- (B) cont.num.
- (C) cont.valores.
- (D) contar.vazio.
- (E) somase.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Atenção: As questões de números 26 a 29 referem-se a Noções de Gás Natural.

26. No sistema de distribuição de gás natural, com pressão maior que 7 bar, são utilizados, em sua maioria, tubos de

- (A) aço carbono.
- (B) ferro fundido.
- (C) PVC.
- (D) aço inoxidável.
- (E) polipropileno.

27. O gás natural passa por uma etapa em que é feita a separação dos componentes mais pesados, garantindo a especificação técnica adequada para a comercialização. Esta etapa é chamada de

- (A) transporte.
- (B) armazenamento.
- (C) processamento.
- (D) produção.
- (E) distribuição.

28. Grande parte de um sistema de distribuição de gás natural é construído em forma de anel, que tem a função principal de distribuir o gás

- (A) em baixa vazão e em redes de pequenos diâmetros, por serem considerados mais seguros.
- (B) de forma que a alimentação seja feita em mais de um ponto, para garantir a continuidade do abastecimento.
- (C) com pressões bem mais baixas, em comparação com os dutos de transporte.
- (D) com sistemas de segurança para garantir o bloqueio do fluxo de gás e o desabastecimento da rede.
- (E) com vazão e pressão da rede de gás suficiente para atender a demanda atual.

29. É permitida a instalação da tubulação da rede de distribuição interna de gás em

- (A) duto de ventilação de ar condicionado.
- (B) compartimento de equipamento ou dispositivo elétrico.
- (C) poço ou vazio de elevador.
- (D) cisterna e reservatório de água.
- (E) paredes ou muros em posição embutida.

Atenção: As questões de números 30 a 33 referem-se a Noções de Direito Administrativo.

30. As empresas públicas e sociedades de economia mista exploradoras de atividade econômica submetem-se

- (A) aos princípios aplicáveis à Administração Pública e ao regime jurídico próprio das empresas privadas.
- (B) ao mesmo regime da Administração Direta, exceto em matéria tributária.
- (C) ao regime jurídico próprio das empresas privadas, exceto em matéria trabalhista.
- (D) ao regime jurídico privado, gozando, porém, de imunidade tributária.
- (E) aos princípios aplicáveis à Administração Pública, exceto no que diz respeito à licitação e à contratação de pessoal, obras e serviços.

31. Determinada sociedade de economia mista contratou a reforma de seu edifício sede. No curso da execução dos serviços, constatou a necessidade de acréscimos quantitativos em relação ao objeto inicialmente contratado. De acordo com a legislação aplicável, poderá aditar o contrato

- (A) apenas se contar com a concordância da empresa contratada e em montante que não ultrapasse 50% do valor inicial do contrato.
- (B) até o limite de 50% do valor inicial do contrato, independentemente da concordância da empresa contratada.
- (C) até o limite de 25% do valor inicial do contrato, independentemente da concordância da empresa contratada.
- (D) até o limite de 25% do valor inicial do contrato, desde que conte com a concordância da empresa contratada.
- (E) até o limite de 50% do valor inicial do contrato, independentemente da concordância da empresa contratada, e acima deste valor apenas se contar com a expressa concordância da contratada.

32. O Estado concedeu a exploração de rodovia, remunerando-se a empresa concessionária mediante a cobrança de tarifa (pedágio) dos usuários. No decorrer do contrato de concessão, ocorreu majoração de imposto sobre os serviços prestados pela concessionária. Diante dessa situação, a concessionária

- (A) não tem direito a qualquer recomposição financeira, eis que a concessão pressupõe a exploração do serviço por conta e risco da concessionária.
- (B) terá direito à correspondente compensação financeira somente na hipótese de tratar-se de imposto estadual.
- (C) tem direito ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, que poderá se dar mediante o aumento da tarifa.
- (D) tem direito ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, mediante pagamento de indenização correspondente pelo Estado, vedada a majoração da tarifa.
- (E) não tem direito à recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato, mas sim à concessão de imunidade tributária na condição de prestadora de serviço público.

33. Os atos administrativos

- (A) são passíveis de anulação pela própria Administração, por razões de conveniência e oportunidade.
- (B) não podem ser anulados pelo Poder Judiciário, em face da presunção de legitimidade de que gozam.
- (C) podem ser anulados pelo Poder Judiciário somente se constatado desvio de finalidade.
- (D) podem ser revogados pelo Poder Judiciário quando verificado vício de legalidade.
- (E) são passíveis de revogação pela própria Administração, ressalvados os direitos adquiridos.



<p>34. Planejamento estratégico é um processo gerencial que</p> <p>(A) diz respeito à formulação de objetivos para a seleção de programas de ação e para sua execução, levando em conta as condições internas e externas à empresa e sua evolução esperada.</p> <p>(B) enfatiza a definição de estratégia como método de realização de objetivos de curto prazo, deixando em segundo plano a definição de missão e valores de longo prazo da organização.</p> <p>(C) envolve os administradores dos níveis operacionais da organização, responsáveis pela formulação dos objetivos estratégicos.</p> <p>(D) pressupõe a implementação de decisões de longo prazo pelos níveis de direção superior, enquanto os níveis operacionais cumprem funções de rotina.</p> <p>(E) focaliza o ambiente externo da organização para evitar que eventos imprevistos interfiram na realização dos objetivos estratégicos da organização.</p>	<p>38. A afirmativa <i>Difícil não é fazer o que é certo, é descobrir o que é certo fazer</i> sintetiza o conceito de</p> <p>(A) eficácia.</p> <p>(B) eficiência.</p> <p>(C) flexibilidade.</p> <p>(D) efetividade.</p> <p>(E) produtividade.</p>
<p>35. O planejamento baseado em cenários</p> <p>(A) relaciona apenas os elementos de uma situação que podem ser formalizados através de modelos quantitativos, visando antecipar o futuro de forma precisa.</p> <p>(B) procura captar a riqueza e a variedade de possibilidades, estimulando os tomadores de decisão a considerarem mudanças que, caso contrário, iriam ignorar.</p> <p>(C) procura acumular um grande volume de dados, levando em conta um número ilimitado de situações possíveis.</p> <p>(D) é um método intuitivo que estimula os indivíduos a imaginar os futuros mais desejáveis.</p> <p>(E) restringe-se aos cenários que têm consistência interna e probabilidade de se concretizar, evitando situações complexas ou inesperadas.</p>	<p>39. Um dos principais fatores de sucesso na formação dos Estados contemporâneos foi a</p> <p>(A) utilização de exércitos profissionais mercenários.</p> <p>(B) manutenção de clientelas leais ao governante.</p> <p>(C) conquista de grandes territórios.</p> <p>(D) descentralização dos sistemas tributários.</p> <p>(E) formação de burocracias profissionais.</p>
<p>36. No contexto da globalização, são forças desencadeadoras de mudanças organizacionais fatores como</p> <p>(A) a ambição e a competição entre os funcionários.</p> <p>(B) o planejamento estratégico situacional.</p> <p>(C) o conflito entre trabalhadores e patrões.</p> <p>(D) a redução de níveis hierárquicos.</p> <p>(E) a inovação tecnológica e choques econômicos.</p>	<p>40. As principais características da Administração Pública, surgida na época do Estado Liberal, em conjunto com o capitalismo e a democracia, são:</p> <p>(A) foco no cidadão, busca da efetividade e gestão por resultados.</p> <p>(B) preponderância das relações pessoais, busca de eficiência e baixo controle hierárquico.</p> <p>(C) instabilidade na relação contratual, baixo prestígio social e remuneração por produto ou serviço.</p> <p>(D) profissionalização, ideia de carreira, hierarquia funcional, impessoalidade e formalismo.</p> <p>(E) lealdade aos governantes, busca de status social e competição por clientelas.</p>
<p>37. A principal desvantagem da departamentalização por funções é</p> <p>(A) promover a especialização de tarefas, visando um uso de recursos especializados mais concentrados.</p> <p>(B) comprometer a flexibilidade de alguns ajustes necessários nos processos.</p> <p>(C) afetar a visão de conjunto na organização, podendo gerar comunicação deficiente e insegurança quando ocorre o crescimento da organização.</p> <p>(D) dificultar a coordenação geral dos resultados, gerando uma disparidade de poder entre funcionários de mesma hierarquia.</p> <p>(E) restringir a coordenação de pessoal devido às diferentes áreas de atuação e, portanto, interferindo em uma comunicação mais rápida entre os gestores.</p>	<p>41. Com relação aos modelos de administração patrimonialista, burocrático e gerencial, considere:</p> <p>I. O modelo patrimonialista caracteriza-se pelo formalismo e lealdade ao governante, havendo uma clara distinção entre os bens públicos e os bens privados.</p> <p>II. O modelo gerencial caracteriza-se pela preponderância da hierarquia, da impessoalidade e busca de resultados, não havendo distinção entre <i>res publica</i> e bens privados.</p> <p>III. O modelo burocrático caracteriza-se pela autoridade racional e legal, o formalismo e o controle hierárquico. Predominam os controles formais sobre os processos administrativos.</p> <p>IV. O modelo gerencial caracteriza-se pelo foco no cliente, descentralização administrativa, busca de resultados e lealdade à autoridade.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) III e IV.</p> <p>(D) I, II e IV.</p> <p>(E) II.</p>



<p>42. A Federação é uma forma de organização político-territorial baseada</p> <p>(A) na competição entre governos subnacionais e governo federal em relação à soberania para realizar suas políticas.</p> <p>(B) na independência ampla para a prestação de serviços e implementação de políticas por parte dos entes subnacionais.</p> <p>(C) na preservação da soberania dos entes que compõem o Estado e dele podem se separar quando assim o desejar a maioria da população.</p> <p>(D) na superioridade do governo federal sobre as entidades subnacionais que podem ser suprimidas pela vontade soberana do ente nacional.</p> <p>(E) no compartilhamento tanto da legitimidade quanto das decisões coletivas entre mais de um nível de governo.</p>	<p>45. A maior motivação dos funcionários, de uma perspectiva comportamental, depende</p> <p>(A) de modificações profundas na cultura da organização.</p> <p>(B) da implementação de processos de reengenharia radicais.</p> <p>(C) da redução dos níveis hierárquicos e maior delegação de responsabilidade.</p> <p>(D) da adequada gestão do clima organizacional.</p> <p>(E) de uma melhor gestão dos processos administrativos.</p>
<p>43. Dentre os princípios norteadores da reforma administrativa implantada, por meio do Decreto-Lei nº 200 de 1967, constam</p> <p>(A) o fortalecimento e a expansão do sistema de nomeações políticas.</p> <p>(B) a ênfase em planejamento, descentralização, delegação de competência, coordenação e controle.</p> <p>(C) a extinção das empresas estatais e a redução da autonomia das fundações.</p> <p>(D) o desmembramento de departamentos em 36 ministérios e a expansão do sistema de nomeações políticas.</p> <p>(E) a centralização das atividades-fim, privatização de estatais e eliminação do plano de classificação de cargos.</p>	<p>46. O método de avaliação de desempenho que enfoca as atitudes que representam desempenhos altamente positivos (sucesso), que devem ser realçados e estimulados, ou altamente negativos (fracasso), que devem ser corrigidos por meio de orientação constante, é denominado</p> <p>(A) escalas gráficas.</p> <p>(B) pesquisa de campo.</p> <p>(C) incidentes críticos.</p> <p>(D) avaliação de competências.</p> <p>(E) avaliação 360°.</p>
<p>44. Os princípios orientadores da Nova Gestão Pública</p> <p>I. enfatizam o reconhecimento da cultura organizacional como forma de adesão do empregado aos valores da organização.</p> <p>II. propõem a centralização radical da burocracia associada à avaliação de desempenho baseada em resultados.</p> <p>III. propõem a desregulamentação do mercado de trabalho, a rotatividade dos ocupantes de cargos gerenciais, conjugados com o aumento de poder dos administradores generalistas no lugar dos especialistas.</p> <p>IV. favorecem o desenvolvimento de trabalho comunitário e outros relativos ao desenvolvimento da aprendizagem social.</p> <p>V. propõem o incremento da terceirização e a divisão do quadro de pessoal entre um pequeno núcleo estratégico e uma grande periferia operacional.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I, II, III e V.</p> <p>(B) I, III, IV e V.</p> <p>(C) III e IV.</p> <p>(D) II, III e IV.</p> <p>(E) I, II e III.</p>	<p>47. Os sistemas de incentivo, como instrumento da gestão contemporânea, visam</p> <p>(A) à identificação dos interesses do contratado com os do contratante.</p> <p>(B) à realização eficiente das tarefas rotineiras pelo contratado.</p> <p>(C) à satisfação dos interesses pessoais do contratado.</p> <p>(D) ao aumento do prestígio da direção da organização junto aos funcionários.</p> <p>(E) à premiação dos funcionários mais produtivos e à punição dos ineptos.</p> <p>48. É atitude que contribui para o bom andamento do trabalho em equipe:</p> <p>(A) sempre apontar os erros dos outros na frente da equipe.</p> <p>(B) a qualquer custo, evitar os conflitos entre membros da equipe.</p> <p>(C) nunca estimular as diferenças de pensamento entre os membros da equipe.</p> <p>(D) nunca deixar conflitos entre membros da equipe pendentes.</p> <p>(E) sempre estimular a competição entre membros da equipe.</p>



49. A coordenação de políticas públicas executada pelo governo federal visando à integração vertical
- (A) envolve questões transversais ou intersetoriais, dificilmente tratadas de forma coerente devido ao tratamento especializado na legislação e em diferentes áreas do governo.
 - (B) busca assegurar que as práticas das agências, autoridades e órgãos autônomos, bem como o comportamento dos níveis subnacionais do governo, se reforçam mutuamente com os compromissos políticos mais amplos.
 - (C) busca assegurar que os objetivos individuais e as políticas desenvolvidas por várias entidades se reforçam mutuamente.
 - (D) está associada ao grau de consistência lógica e operacional entre ações de diversos atores envolvidos em uma arena de políticas públicas.
 - (E) busca assegurar que as políticas continuem sendo efetivas ao longo do tempo e que as decisões de curto prazo não se oponham aos compromissos de longo prazo.
50. O mecanismo mais efetivo para a implementação de políticas públicas de natureza intersetorial por um governo é
- (A) a coordenação intragovernamental.
 - (B) a cooperação intergovernamental.
 - (C) o planejamento indutivo.
 - (D) a parceria público-privada.
 - (E) a concessão onerosa.
51. Os arranjos institucionais que expressam de forma mais adequada a coordenação entre governo e sociedade civil no nível local são
- (A) as parcerias público-privado.
 - (B) os consórcios públicos.
 - (C) as agências reguladoras.
 - (D) os conselhos gestores.
 - (E) as fundações públicas.
52. No caso brasileiro, um Estado federativo caracterizado por expressivas desigualdades estruturais de natureza econômica, social, política e de capacidade administrativa de seus governos, um processo de descentralização orientado para a redução dos problemas apontados acima, deve, em primeiro lugar,
- (A) privilegiar a autonomia dos entes subnacionais baseada na capacidade arrecadação própria.
 - (B) focar na concessão de serviços públicos para o setor privado.
 - (C) fortalecer a articulação entre governos e sociedade civil locais.
 - (D) estimular a cooperação intragovernamental local.
 - (E) articular a coordenação intergovernamental vertical.
53. No processo de formulação de políticas públicas, de acordo com o paradigma pós-burocrático, o papel da burocracia deve ser o de
- (A) coordenação de redes de atores.
 - (B) subordinação aos atores privados.
 - (C) planejador central.
 - (D) grupo de interesse.
 - (E) representante dos interesses privados.
54. Com relação ao processo de implementação de políticas públicas segundo os paradigmas burocrático e pós-burocrático, considere:
- I. No paradigma pós-burocrático, as burocracias priorizam suas funções e responsabilidades formais.
 - II. A vantagem do modelo burocrático é que ele enfatiza a autonomia da organização como equipe.
 - III. No modelo pós-burocrático, o que importa são os resultados que se obtém em benefício dos clientes.
 - IV. O que define as condições de implementação das políticas no modelo burocrático é quantidade de recursos controlados e a especificação das tarefas desempenhadas pelo órgão.
 - V. Para melhorar a efetividade da implementação das políticas, o modelo pós-burocrático preconiza a autonomia gerencial nos níveis operacionais.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II e IV.
 - (B) I, II, III e V.
 - (C) III, IV e V.
 - (D) II e III.
 - (E) I e V.
55. De acordo com o modelo de orçamento-programa que orienta o atual ciclo orçamentário brasileiro, é correto afirmar que os
- (A) programas devem ser o resultado da agregação de projetos pré-existentes, geralmente vinculados a órgãos de governo responsáveis por estes.
 - (B) programas correspondentes devem ser delineados com base em uma definição clara da missão do governo.
 - (C) objetivos só podem ser identificados a partir da definição dos problemas e então delineados os programas necessários à realização desses objetivos.
 - (D) programas devem estar inseridos em uma matriz de responsabilidades bem definida, vinculando cada programa à respectiva função e órgão responsável.
 - (E) recursos correspondentes aos programas devem estar vinculados previamente a ministérios para que seja possível alcançar o equilíbrio orçamentário.



56. Com relação à articulação planejamento-orçamento, no âmbito do Ciclo Orçamentário no Brasil, considere:

- I. O Plano Plurianual (PPA) incorporou na sua metodologia uma visão estratégica, dela derivando objetivos estratégicos que possibilitam o delineamento de uma imagem de sociedade que se quer atingir.
- II. O problema passou a ser a categoria central para a estruturação dos planos, e não, como no planejamento tradicional, apenas elemento de diagnóstico.
- III. No PPA os recursos passaram a ser alocados pensando-se na instituição – por exemplo, dotação orçamentária para a Secretaria da Defesa Agropecuária ou Departamento Nacional de Obras contra a Seca.
- IV. No atual desenho, os recursos são alocados aos programas orientados para a solução de problemas, o que permite juntar mais de um órgão para sua solução.
- V. Se não houver rigorosa seleção dos problemas, o PPA pode perder o conteúdo estratégico, transformando-se primordialmente em um instrumento voltado para a solução de dificuldades conjunturais.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III, IV e V.
- (C) II e III.
- (D) III, IV e V.
- (E) I, II, IV e V.

57. A partir do ano 2000, com a aprovação da Lei de Responsabilidade Fiscal, a Lei de Diretrizes Orçamentárias passou a dispor, entre outros elementos, sobre

- (A) a programação financeira e o cronograma de execução anual de desembolso, a serem estabelecidos, cento e oitenta dias após a publicação da lei orçamentária, pelo Poder Executivo.
- (B) as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública.
- (C) discriminação da receita e despesa, obedecido ao princípio da anualidade.
- (D) o equilíbrio entre receitas e despesas.
- (E) demonstrações anuais apresentadas pela Secretaria do Tesouro Nacional sobre o impacto e o custo fiscal das suas operações.

58. A Lei do Orçamento Anual deve respeitar os princípios da

- (A) Anualidade, Universalidade e Unidade.
- (B) Moralidade, Condicionalidade, Economicidade e Transparência.
- (C) Periodicidade, Impessoalidade e Autonomia.
- (D) Unicidade, Temporariedade e Autonomia.
- (E) Impessoalidade, Anualidade, Isonomia e Universalidade.

59. Com relação ao Plano Plurianual (PPA) considere:

- I. Diretrizes são orientações ou princípios que norteiam a captação, gestão e gastos de recursos durante o período, com vistas a alcançar os objetivos de Governo no período do Plano.
- II. Objetivos consistem na discriminação dos resultados que se pretende alcançar com a execução das ações governamentais que permitirão a superação das dificuldades diagnosticadas.
- III. Metas são a tradução quantitativa das orientações ou princípios que nortearão o PPA.
- IV. Compete privativamente ao Presidente da República enviar ao Congresso Nacional o PPA, o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias e as propostas de orçamento previstas na Constituição.
- V. A proposta de PPA não poderá receber emendas na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, onde receberão apenas parecer favorável ou contrário à aprovação.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e V.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) III e V.
- (E) I e IV.

60. Uma decisão é tomada em condições de risco quando

- (A) pode acarretar danos irreparáveis aos estados de natureza que são objetos da ação.
- (B) as estratégias e os estados da natureza são determinados pela ação de dois ou mais competidores.
- (C) é desconhecida a probabilidade associada aos eventos, pois não se conhece o total de estados da natureza possíveis.
- (D) há pleno conhecimento de todos os estados da natureza.
- (E) as probabilidades associadas a cada um dos estados de natureza são conhecidas, podendo variar de 0% a 100%.